



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**Secretaria Coordenadora de Planejamento, Gestão e Finanças**  
**SECRETARIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO, RECURSOS HUMANOS E**  
**PATRIMÔNIO**  
**EDITAL Nº. 003/2006/SEARHP/PMAL**

O Estado de Alagoas, por intermédio de sua Secretaria Executiva de Administração, Recursos Humanos e Patrimônio, torna público que no período de 10/03/2006 a 10/04/2006 estarão abertas as inscrições para provimento de 1000 (mil) vagas para Soldados Combatentes; 10 (dez) vagas para Oficiais Assistentes Sociais; 03 (três) vagas para Oficiais Capelães, sendo 02 (dois) católicos e 01 (um) evangélico; 10 (dez) vagas para Oficiais Psicólogos, 03 (três) vagas para Oficiais Cardiologistas, 02 (duas) vagas para Oficiais Ortopedistas, 04 (quatro) vagas para Oficiais Fisioterapeutas e 10 (dez) vagas para Oficiais Odontólogos da Polícia Militar do Estado de Alagoas. O concurso público será realizado sob a responsabilidade da **Fundação Universitária de Desenvolvimento, Extensão e Pesquisa – FUNDEPES** e da **Universidade Federal de Alagoas – UFAL/ COPEVE**, no que concerne à realização das provas objetivas, cabendo à Polícia Militar de Alagoas a realização dos testes pré-admissionais constituídos de avaliação de aptidão física e das condições de saúde e reger-se-á de acordo com as Leis Estaduais nº. 6.420, de 15 de agosto de 2003, que fixa o efetivo da Polícia Militar do Estado de Alagoas e Lei nº 5.346, de 26 de maio de 1992, com as instruções especiais e demais normas aplicáveis que passam a integrar este Edital.

## **1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

- 1.1.** O Concurso Público de que trata este Edital objetiva o provimento de cargos da Polícia Militar de Alagoas e se constitui de Exame de Conhecimentos Específicos, de caráter eliminatório e classificatório para todos os candidatos.
- 1.2.** Os candidatos aprovados no Exame de Conhecimentos Específicos serão nomeados conforme o número de vagas previsto no item 2.1. deste Edital.
- 1.3.** Após a nomeação os candidatos serão submetidos aos Testes Pré-Admissionais, de caráter eliminatório, que serão realizados sob a responsabilidade da Polícia Militar de Alagoas e se constituem em:
  - 1.3.1** Avaliação de Aptidão Física, apenas para o cargo de Soldado Combatente.
  - 1.3.2** Avaliação das Condições de Saúde para todos os cargos.
- 1.4** Os candidatos aprovados nos Testes Pré-Admissionais estarão aptos à inscrição no Curso de Formação de Praças ou no Estágio para Adaptação de Oficiais, conforme o caso.

- 1.5 Os alunos aprovados no Curso de Formação de Praças ou no Estágio para Adaptação de Oficiais serão incorporados à Polícia Militar do Estado de Alagoas.
- 1.6. O Exame de Conhecimentos Específicos, os Testes Pré-Admissionais, o Curso de Formação de Praças e o Estágio de Adaptação para Oficiais serão realizados no Município de Maceió/AL, sendo que a lotação dos aprovados ocorrerá em qualquer unidade da Polícia Militar do Estado de Alagoas, conforme a necessidade da Administração.
- 1.7. O Exame de Conhecimentos Específicos será de responsabilidade da Fundação Universitária de Desenvolvimento, Extensão e Pesquisa – FUNDEPES e da Universidade Federal de Alagoas – UFAL/ COPEVE e será constituído de Prova Objetiva, de caráter eliminatório e classificatório.

## 2. DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS E NÚMERO DE VAGAS

- 2.1. Os cargos a serem providos serão distribuídos da seguinte forma:

COD.	CARGOS	TOTAL DE VAGAS
01	Oficial Capelão - Católico	02
02	Oficial Capelão - Evangélico	01
03	Oficial Assistente Social	10
04	Oficial Psicólogo	10
05	Oficial Médico Cardiologista	03
06	Oficial Médico Ortopedista	02
07	Oficial Odontólogo	10
08	Oficial Fisioterapeuta	04
09	Soldado Combatente	1000

## 3. CARGOS

### 3.1. Nível superior

#### **Cod. 01: OFICIAL MILITAR CAPELÃO – CATÓLICO**

**REQUISITOS:** diploma devidamente registrado de conclusão de curso de graduação em nível superior em qualquer área; certificado de conclusão de curso de Teologia reconhecido pela autoridade eclesiástica da religião católica; possuir pelo menos 3 (três) anos de atividades ministeriais, comprovada por meio de documento expedido pela autoridade eclesiástica da religião católica; ter consentimento expresso da autoridade eclesiástica da religião católica; e possuir ata de consagração.

**ATRIBUIÇÕES:** responsabilizar-se pela assistência religiosa e moral em sua capelania; decidir sobre as atividades do segmento religioso em sua capelania; e programar os eventos religiosos e as atividades de assistência religiosa.

**REMUNERAÇÃO:** R\$ 1.802,74

#### **Cod. 02: OFICIAL MILITAR CAPELÃO – EVANGÉLICO**

**REQUISITOS:** diploma devidamente registrado de conclusão de curso de graduação em nível superior em qualquer área; certificado de curso de Teologia reconhecido pela autoridade eclesiástica da religião evangélica; possuir pelo menos 3 (três) anos de atividades ministeriais, comprovada por meio de documento expedido pela autoridade eclesiástica da religião evangélica; ter consentimento expreso da autoridade eclesiástica da religião evangélica; e possuir ata de consagração.

**ATRIBUIÇÕES:** responsabilizar-se pela assistência religiosa e moral em sua capelania; decidir sobre as atividades do segmento religioso em sua capelania; e programar os eventos religiosos e as atividades de assistência religiosa.

**REMUNERAÇÃO:** R\$ 1.802,74

**Cod. 03: OFICIAL MILITAR ASSISTENTE SOCIAL**

**REQUISITOS:** diploma devidamente registrado de conclusão de curso de graduação em nível superior de Serviço Social e registro no conselho regional respectivo.

**REMUNERAÇÃO:** R\$ 1.802,74

**Cod. 04: OFICIAL MILITAR PSICÓLOGO**

**REQUISITOS:** diploma devidamente registrado de conclusão de curso de graduação de Psicologia e registro no conselho regional respectivo.

**REMUNERAÇÃO:** R\$ 1.802,74

**Cod. 05: OFICIAL MILITAR MÉDICO CARDIOLOGISTA**

**REQUISITOS:** diploma devidamente registrado de conclusão de curso de graduação em Medicina; residência e/ou título de especialista em Cardiologia reconhecido pelo órgão competente e registro no conselho regional respectivo.

**REMUNERAÇÃO:** R\$ 1.802,74

**Cod. 06: OFICIAL MILITAR MÉDICO ORTOPEDISTA**

**REQUISITOS:** diploma devidamente registrado de conclusão de curso de graduação em Medicina; residência e/ou título de especialista em Ortopedia reconhecido pelo órgão competente; e registro no conselho regional respectivo

**REMUNERAÇÃO:** R\$ 1.802,74

**Cod. 07: OFICIAL MILITAR ODONTÓLOGO**

**REQUISITOS:** diploma devidamente registrado de conclusão de curso de graduação em odontologia; e registro no conselho regional respectivo.

**REMUNERAÇÃO:** R\$ 1.802,74

**Cod. 08: OFICIAL MILITAR FISIOTERAPEUTA**

**REQUISITOS:** diploma devidamente registrado de conclusão de curso de graduação em fisioterapia; e registro no conselho regional respectivo.

**REMUNERAÇÃO:** R\$ 1.802,74

**3.2. Nível médio**

**Cod. 09: SOLDADO MILITAR COMBATENTE**

**REQUISITOS:** certificado de conclusão do ensino médio.

**ATRIBUIÇÕES:** atividades inerentes à Polícia Militar e sua condição de força auxiliar e reserva do exército, compreendendo todos os encargos previstos na legislação específica e peculiar, relacionados com a preservação da ordem pública e o policiamento ostensivo.

**REMUNERAÇÃO:** R\$ 465,08

- 3.3. Os oficiais e soldados reger-se-ão pelo Estatuto dos Policiais Militares do Estado de Alagoas, Lei 5.346, de 26 de maio de 1992.
- 3.4. Os itens deste Edital, bem como as instruções especiais, poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumado a providência ou evento que lhe disser respeito, até a data da convocação dos candidatos para as provas, circunstância em que será mencionada em edital ou avisos a serem publicados no Diário Oficial do Estado de Alagoas – D.O.E. e nas Home Pages [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br) e [www.fundepes.br](http://www.fundepes.br).

#### 4. INSCRIÇÕES

- 4.1. As inscrições serão realizadas no período de **10/03/2006 a 10/04/2006**, nas Casas Lotéricas da Caixa Econômica Federal – CEF dos Municípios de Arapiraca, Penedo, Delmiro Gouveia, Palmeira dos Índios, União dos Palmares, Porto Calvo, Rio Largo e Maceió, as quais disponibilizarão o **MANUAL do CANDIDATO**, mediante o pagamento da taxa de inscrição.
- 4.2. Não serão aceitas inscrições condicionais, admitindo-se, contudo, inscrições por procuração, feitas por intermédio de procurador devidamente constituído por instrumento público ou particular de mandato com poderes específicos, que ficará retido, sendo necessárias apresentação do documento de identidade do procurador e a fotocópia autenticada da carteira de identidade do candidato, o qual assumirá as conseqüências de eventuais erros do procurador, quando do preenchimento da ficha de inscrição. Na hipótese da utilização de procuração particular haverá necessidade de reconhecimento de firma.
- 4.3. A inscrição, que poderá ser feita pelo próprio candidato ou por procurador constituído na forma do item 4.2, será efetivada mediante a entrega, nas Casas Lotéricas, da ficha de inscrição, devidamente preenchida, juntamente com o pagamento da taxa de inscrição, conforme tabela abaixo.

CARGOS	TAXA DE INSCRIÇÃO (R\$)
Oficial Capelão - Católico	80,00
Oficial Capelão - Evangélico	80,00
Oficial Assistente Social	80,00
Oficial Psicólogo	80,00
Oficial Médico Cardiologista	80,00
Oficial Médico Ortopedista	80,00
Oficial Odontólogo	80,00
Oficial Fisioterapeuta	80,00

Soldado Combatente	45,00
--------------------	-------

- 4.4. O candidato deverá certificar-se, **antes de pagar a taxa de inscrição**, de que preenche todos os requisitos para participação no Concurso, visto que a taxa, uma vez paga, não será devolvida em hipótese alguma, sob qualquer alegação.
- 4.5. É de responsabilidade exclusiva do candidato o preenchimento correto da ficha de inscrição, assumindo, portanto, as conseqüências por eventuais erros.
- 4.6. No ato de inscrição serão exigidos do candidato os seguintes documentos :

- I. fotocópia de um dos seguintes documentos de identificação: carteira ou cédula de identidade expedida por Secretarias de Segurança Pública, Institutos de Identificação, Forças Armadas, Ordens ou Conselhos criados por Lei Federal e controladores do exercício profissional ou Comandos Militares; passaporte; certificado de reservista, Carteira Nacional de Habilitação com foto, conforme Lei Federal nº 9.503/97 ou carteiras funcionais expedidas por órgão público que, por Lei Federal, tenham validade como Documento de Identidade.
- II. foto recente 3x4

- 4.7. A confirmação da inscrição dar-se-á com o recebimento do Cartão de Inscrição. O Cartão de Inscrição será enviado via postal ao candidato, no endereço constante na ficha de inscrição. Caso não receba seu Cartão de Inscrição até 2 (dois) dias úteis antes da data fixada para a realização do certame, o candidato deverá comparecer a COPEVE situada na **Praça Visconde de Sinimbu, 206, Centro, Maceió-AL**.
- 4.8. A inscrição **implica o conhecimento e tácita aceitação das condições estabelecidas neste Edital e demais instrumentos reguladores**, dos quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.
- 4.9. Não serão aceitas inscrições por fac-símile (fax), *e-mail*, via postal, condicionais, pendentes de documentação ou extemporâneas.
- 4.10. Verificando-se, a qualquer tempo, inscrição que não atenda a todos os requisitos fixados e/ou a apresentação de documentos falsos, a inscrição será cancelada e serão anulados todos os atos dela decorrentes.

## 5. EXAME DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 5.1. O Exame de Conhecimentos Específicos constará de prova objetiva, constituída de um caderno com 50 (cinquenta) questões, de múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas cada, havendo apenas uma correta. A distribuição de questões por disciplina, assim como o programa de cada uma delas, estão descritos, respectivamente, nos Anexos I e II deste Edital.

- 5.2. O Exame de Conhecimentos Específicos realizar-se-á, simultaneamente, no dia **14/05/2006**, na cidade de Maceió, em locais e horários a serem divulgados no cartão de inscrição.
- 5.2.1. Caso o espaço físico destinado à realização da prova objetiva na cidade de Maceió/AL não seja suficiente para comportar a demanda de candidatos inscritos, os excedentes serão realocados para os municípios circunvizinhos.
- 5.3. A prova objetiva terá 04 (quatro) horas de duração e caráter eliminatório e classificatório.
- 5.4. A elaboração das provas será levada a efeito por banca examinadora que, na formulação das questões, levará em consideração além da consistência, sua pertinência com o programa. À **COPEVE** caberá manter sigilo na elaboração das provas, sendo de sua exclusiva responsabilidade a eventual quebra desse sigilo, seja em decorrência de ação ou omissão de seus empregados, prepostos ou da banca examinadora por ela constituída.
- 5.5. Os portões dos locais de provas **serão abertos com uma hora de antecedência e fechados 10 (dez) minutos antes do horário indicado no cartão de inscrição para o início das provas**, não sendo permitido sob hipótese nenhuma o acesso de candidatos aos locais de provas após o seu fechamento.
- 5.6. Para participar da prova o candidato deverá apresentar-se no local e horário indicados no cartão de inscrição **munido de caneta esferográfica azul ou preta, cartão de inscrição e cédula oficial de identidade ou equivalente**. Será exigida a apresentação do documento original da Cédula de Identidade, não sendo aceitas fotocópias, ainda que autenticadas.
- 5.7. Os documentos deverão estar em perfeitas condições, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato.
- 5.8. Os candidatos não poderão ter acesso às salas de prova portando *bip*, calculadora, relógio com calculadora, telefone celular ou qualquer outro aparelho eletrônico.
- 5.9. Não será permitido a nenhum candidato, sob qualquer alegação, prestar prova em local e horário diversos do estabelecido.
- 5.10. Os candidatos que **não portarem documento de identidade** e/ou que **chegarem atrasados**, não terão acesso às salas de provas e estarão automaticamente excluídos do concurso. Em nenhuma hipótese serão aceitas justificativas.
- 5.11. Será impedido de realizar a prova o candidato que comparecer trajado inadequadamente, ou seja, usando roupa de banho, *short*. etc.
- 5.12. O candidato que necessitar deslocar-se da sala para ir ao banheiro durante a realização das provas, somente poderá fazê-lo devidamente acompanhado do

fiscal, deixando o caderno de provas e a folha de respostas na sala onde estiverem sendo prestadas as provas.

**5.13.** Será atribuída NOTA ZERO à questão da prova que contenha na folha de respostas:

- I. dupla marcação
- II. marcação rasurada
- III. marcação emendada
- IV. campo de marcação não preenchido integralmente, ou que **não** tenha sido transcrita do caderno de provas para a **folha de respostas**.

**5.14.** O candidato receberá uma única folha de respostas para o preenchimento do gabarito, contendo seu nome, local da prova, sala, data e provas. Em hipótese alguma será concedida outra folha de respostas ao candidato.

**5.15.** Serão de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos das marcações feitas incorretamente na folha de respostas, não sendo aceitas, portanto, quaisquer reclamações nesse sentido.

**5.16.** Não haverá, sob qualquer pretexto, segunda chamada para as provas.

**5.17.** O candidato, ao terminar a prova, entregará ao fiscal, juntamente com a folha de respostas, seu caderno de questões. Somente após 2 (duas) horas do início das provas é que o candidato poderá ausentar-se da sala para saída definitiva do prédio.

**5.18.** Será excluído o candidato que:

- I. fizer a qualquer tempo e em qualquer documento, declaração falsa ou inexata;
- II. deixar de apresentar quaisquer dos documentos que comprovem o atendimento a todos os requisitos fixados neste Edital;
- III. ausentar-se do local da prova sem o acompanhamento do fiscal;
- IV. descumprir os termos do presente Edital;
- V. incorrer em comportamento indevido ou descortesia com qualquer um dos fiscais, auxiliares ou autoridades, durante a realização do Concurso Público;
- VI. chegar atrasado para o início das provas, seja qual for o motivo alegado;
- VII. descumprir as instruções contidas nas capas das provas;
- VIII. for surpreendido durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato ou utilizando-se de máquinas de calcular, telefone celular, livros, códigos, manuais impressos, anotações ou, após as provas, for comprovado, por meio eletrônico, visual ou grafológico, ter-se utilizado de processos ilícitos na realização das provas;
- IX. que não obtiver a pontuação **mínima de 50% (cinquenta por cento) da pontuação máxima admitida na prova objetiva, considerando esta como o conjunto de todas as questões que a compõe.**

- 5.19. Como meio de garantir a segurança dos candidatos e a lisura do Concurso Público, a COPEVE poderá proceder, como forma de identificação, à coleta da impressão digital de todos os candidatos no dia da realização das provas, bem como poderá submeter os candidatos ao sistema de detecção de metal durante o certame.

## 6. GABARITO OFICIAL

- 6.1. O gabarito oficial do Exame de Conhecimentos Específicos será divulgado em até 24 (vinte e quatro) horas após a realização das provas, no quadro de avisos da COPEVE, no quadro de avisos do **Setor de Comunicação Social da Polícia Militar de Alagoas** e nas Home Pages: **www.copeve.ufal.br** e **www.fundepes.br**.

## 7. RECURSOS

- 7.1. Não caberá pedido de revisão das provas, qualquer que seja a alegação do candidato.
- 7.2. Será admitido recurso relativo às questões da prova objetiva, desde que interposto no prazo de 2 (dois) dias úteis contados a partir do dia subsequente ao da divulgação do gabarito das provas.
- 7.3. O recurso deverá ser formulado mediante requerimento fundamentado dirigido à Comissão Permanente de Vestibular – COPEVE, com sede no prédio do Espaço Cultural da UFAL, na Praça Visconde de Sinimbu nº 206 – Centro – Maceió, AL, no qual conste:
- a) a identificação completa do candidato, tal como: nome, RG, número de inscrição no Concurso e endereço completo para correspondência;
  - b) os motivos e fundamentos da interposição.
- 7.4. O recurso, que será admitido apenas uma única vez, deverá tratar apenas de matéria concernente à impugnação de questão por má formulação ou por impertinência com o programa. O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou que desrespeite a banca serão preliminarmente indeferidos. Não serão aceitos, em nenhuma hipótese, pedidos de revisão de recursos, recursos de recursos e/ou recurso de gabarito oficial definitivo.
- 7.5. O recurso interposto fora do prazo será julgado intempestivo, sendo considerado para tanto, a **data de registro da entrega no Protocolo da COPEVE**, no horário das 8h00 (oito horas) às 12h00 (doze horas) e das 14h00 (quatorze horas) às 17h00 (dezessete horas).
- 7.6. **Não** será recebido recurso **interposto por via postal, fax-símile (fax) ou e-mail**. Poderá ser interposto recurso por procurador devidamente constituído por instrumento público ou particular de mandato com poderes específicos, que ficará



retido, sendo necessário à apresentação do documento de identidade do procurador e da fotocópia autenticada da carteira de identidade do candidato, o qual assumirá as conseqüências de eventuais erros do procurador, quanto à formulação do respectivo recurso. No caso da utilização de procuração particular haverá necessidade de reconhecimento de firma.

- 7.7. Na hipótese de ser anulada qualquer questão da prova objetiva, a pontuação da questão será computada a favor de todos os candidatos que a realizaram.
- 7.8. Todos os recursos serão analisados e as respectivas justificativas das alterações ou não de gabarito serão divulgadas no site [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br) e [www.fundepes.br](http://www.fundepes.br) quando da divulgação do gabarito definitivo. Não serão, em nenhuma hipótese, encaminhadas respostas individuais aos candidatos.

## 8. RESULTADO DO EXAME DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

- 8.1. Para ser aprovado no Exame de Conhecimentos Específicos o candidato deverá obter a pontuação **mínima de 50% (cinquenta por cento) da pontuação máxima admitida na prova objetiva, considerando esta como o conjunto de todas as questões que a compõe.**
- 8.2. Cada questão da prova objetiva valerá 2 (dois) pontos.
- 8.3. A nota final do candidato no Exame de Conhecimentos Específicos, será obtida multiplicando-se o número de questões acertadas pelo valor de cada questão.
- 8.4. Para efeito de classificação no Exame de Conhecimentos Específicos, havendo empate nas notas finais, os critérios de desempate serão sucessivamente:

- |   |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"><li>I. maior número de pontos na disciplina específica para os cargos que possuem esta disciplina;</li><li>II. maior número de pontos na disciplina de Português;</li><li>III. maior número de pontos na disciplina de Matemática para os cargos que possuem esta disciplina;</li><li>IV. candidato mais idoso.</li></ol> |
|---|

- 8.5. O resultado no Exame de Conhecimentos Específicos será divulgado no dia **25/05/2006**, no quadro de avisos do **Setor de Comunicação Social da Polícia Militar de Alagoas** e nas Home Pages: [www.copeve.ufal.br](http://www.copeve.ufal.br) e [www.fundepes.br](http://www.fundepes.br).

## 9. RESULTADO FINAL E HOMOLOGAÇÃO

- 9.1. Concluídos os trabalhos de apuração e julgamento do Exame de Conhecimentos Específicos, o resultado final será homologado pelo Chefe do Poder Executivo Estadual, mediante despacho publicado no Diário Oficial do Estado de Alagoas

(DOE), constituindo-se em único documento hábil comprobatório, onde também o candidato tomará ciência das instruções que se fizerem necessárias.

## **10. CLASSIFICAÇÃO E NOMEAÇÃO**

- 10.1.** Após a homologação do resultado final, a nomeação dos concursados obedecerá à rigorosa ordem de classificação, e será feita por ato do Governador do Estado de Alagoas, publicado no Diário Oficial do Estado de Alagoas – DOE.
- 10.2.** A classificação do candidato não assegurará, mesmo no caso de existência de vagas, o direito ao seu ingresso automático, mas apenas a expectativa de ser admitido, ficando a concretização desse ato condicionado à observância das disposições legais pertinentes e, sobretudo, ao predomínio do interesse da Administração Pública.
- 10.3.** O candidato nomeado será convocado para participar dos Testes Pré-Admissionais para o Curso de Formação de Praças, no caso do cargo de Soldado Combatente, ou Estágio de Adaptação para Oficiais, para os cargos de Oficial Assistente Social, Oficial Capelão, Oficial Psicólogo, Oficial Cardiologista, Oficial Ortopedista, Oficial Fisioterapeuta e Oficial Odontólogo da Polícia Militar do Estado de Alagoas, por correspondência encaminhada para o endereço constante de sua ficha de inscrição com aviso de recebimento (AR), obrigando-se a comparecer ao local determinado pela Polícia Militar de Alagoas. O não comparecimento do candidato no prazo estabelecido caracterizará desistência, implicando sua eliminação, tornando-se sem efeito o ato de provimento e sendo convocado o candidato seguinte, obedecida a ordem de classificação.

## **11. TESTES PRÉ-ADMISSIONAIS**

### **11.1. AVALIAÇÃO DE APTIDÃO FÍSICA**

- 11.1.1.** A Avaliação de Aptidão Física visa avaliar a capacidade do nomeado para suportar, física e organicamente, as exigências da prática de atividades físicas a que será submetido durante o Curso de Formação de Praças e para desempenhar as tarefas típicas da categoria funcional.
- 11.1.2.** A Avaliação de Aptidão Física terá caráter eliminatório e o candidato será considerado apto ou inapto.
- 11.1.3.** Serão convocados para a Avaliação de Aptidão Física o candidato nomeado para o cargo de Soldado Combatente.
- 11.1.4.** O candidato deverá comparecer em data, local e horário determinados pela Polícia Militar, conforme item 10.3., com roupa apropriada para a prática de educação física, munido do documento de identidade **original** e de **atestado médico original** específico para tal fim.

**11.1.5.** O atestado médico de que trata o item 11.1.4., expedido conforme modelo que constitui o Anexo III deste Edital, deverá declarar expressamente que o candidato está apto, na data de realização do exame, a realizar a Avaliação de Aptidão Física.

**11.1.6.** O atestado médico deverá ser entregue no momento da identificação do candidato para o início da avaliação.

**11.1.6.1.** Não será aceito o atestado médico:

a) entregue em outro momento que não seja o da identificação do candidato no início da prova;

b) que não contenha a declaração expressa de aptidão referida no item 11.1.5.

**11.1.7.** O candidato que deixar de apresentar o atestado médico será impedido de realizar a avaliação, sendo, sua nomeação desconstituída.

**11.1.8.** A Avaliação de Aptidão Física obedecerá ao previsto nos quadros abaixo:

<b>CORRIDA DE IR E VIR</b>
<b>Sexo:</b> Feminino e Masculino
<b>Procedimento:</b> O candidato coloca-se em afastamento ântero-posterior das pernas, com o pé anterior o mais próximo possível da linha de saída. Com a voz de comando: “ <i>Atenção! Já!</i> ” o candidato inicia o teste com o acionamento concomitante do cronômetro. O candidato em ação simultânea, corre à máxima velocidade até os blocos eqüidistantes da linha de saída a 9,14m (nove metros e catorze centímetros), pega um deles e retorna ao ponto de onde partiu, depositando esse bloco atrás da linha de partida. Em seguida, sem interromper a corrida, vai em busca do segundo bloco, procedendo da mesma forma. O cronômetro é parado quando o candidato coloca o último bloco no solo e ultrapassa com pelo menos um dos pés a linha final. Ao pegar ou deixar o bloco, o candidato terá que cumprir uma regra básica do teste, ou seja, transpor pelo menos um dos pés as linhas que limitam o espaço demarcado. O bloco não deve ser jogado, mas sim, colocado ao solo.
<b>Número de tentativas:</b> 02 (duas); o candidato que na primeira tentativa não conseguir realizar o teste, terá uma segunda tentativa, com repouso de cinco minutos para a segunda tentativa.
<b>Tempo de execução:</b> conforme a tabela para o masculino e feminino.

<b>TRAÇÃO DE BARRA FIXA</b>
<b>Sexo:</b> Masculino

**Procedimento:** partindo da posição inicial (pegada) na barra, empunhadura em pronação, flexionar os braços ultrapassando o queixo em ângulo reto com o pescoço até a parte superior da barra, joelho em extensão, pés fora do solo, e voltar à posição inicial, ficando com os braços completamente estendidos. Não há tempo determinado para a execução dos movimentos, podendo o exercício ser executado de forma lenta ou rápida.

Não é permitido impulsionar o corpo com as pernas ou balançar o corpo para executar cada flexão, bem como é proibido o contato das pernas ou do corpo com quaisquer objetos ou auxílios por parte de qualquer circunstância.

Para a contagem serão válidas as trações corretamente executadas e encerra-se o exercício assim que o candidato largar a barra.

Portanto, dentro da presente descrição serão computadas as trações executadas em que o queixo ultrapasse a altura da barra em ângulo reto e não tenha havido impulso com as pernas, corpo ou qualquer outro auxílio.

Não será computada a primeira tração, caso o candidato a realize com aproveitamento do impulso tomado durante o salto para a empunhadura na barra.

O candidato somente iniciará o exercício após a autorização do avaliador, que deverá fazer a contagem das repetições corretamente realizadas em voz alta.

**Número de tentativas:** será aceita apenas 01 (uma) tentativa.

**Tempo de execução:** sem tempo para a execução.

**Número de repetições:** conforme a tabela para o masculino.

## ISONOMIA NA BARRA

**Sexo:** Feminino

**Procedimento:** a candidata poderá ser auxiliada por um apoio nos pés, que lhe permita iniciar o teste já com o queixo em ângulo reto e acima do nível do cano da barra e a pegada (empunhadura) em pronação, com os braços já flexionados. Partindo da posição inicial, a candidata deverá manter-se suspensa permanecendo com o queixo acima do nível da barra, sem o apoio dos pés e pelo maior tempo possível. O cronômetro é acionado no momento em que os pés da avaliada deixarem o apoio, e é travado quando o queixo da candidata encostar ou ficar no mesmo alinhamento do cano da barra.

**Número de tentativas:** será aceita apenas 01 (uma) tentativa

**Tempo de execução:** conforme a tabela para o feminino

## CORRIDA DE 2.200 METROS

**Sexo:** Masculino e Feminino

**Procedimento:** o candidato deverá percorrer a distância de 2.200 metros sendo permitido andar durante o teste. Ao final do teste será computado o tempo levado para percorrer a distância prevista.

<b>Número de tentativas:</b> será aceita apenas 01 (uma) tentativa
<b>Tempo de execução:</b> conforme a tabela para o masculino e feminino

### TABELA MASCULINO

TESTES			RESULTADO
SHUTTLE RUN (CRONOMETRADO EM SEGUNDOS)	BARRA FIXA (CONTADO POR REPETIÇÕES)	CORRIDA DE 2.200 M (CRONOMETRADO EM MINUTOS)	
ACIMA DE 12 SEGUNDOS	ATÉ 03 REPETIÇÕES	ACIMA DE 12 MINUTOS	INAPTO
ATÉ 12 SEGUNDOS	04 REPETIÇÕES	ATÉ 12 MINUTOS	APTO

### TABELA FEMININO

TESTES			RESULTADO
SHUTTLE RUN (CRONOMETRADO EM SEGUNDOS)	ISOMETRIA (CRONOMETRADO EM SEGUNDOS)	CORRIDA DE 2.200 M (CRONOMETRADO EM MINUTOS)	
ACIMA DE 15 SEGUNDOS	MENOS DE 15 SEGUNDOS	ACIMA DE 15 MINUTOS	INAPTA
ATÉ 15 SEGUNDOS	MÍNIMO DE 15 SEGUNDOS	ATÉ 15 MINUTOS	APTA

## 11.2. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE

- 11.2.1.** Serão convocados para a Avaliação das Condições de Saúde os candidatos nomeados e aprovados na Avaliação de Aptidão Física, para o cargo de Soldado Combatente, e os candidatos nomeados para os demais cargos.
- 11.2.2.** A Avaliação das Condições de Saúde será realizada pela Junta Médica da Polícia Militar de Alagoas e terá caráter eliminatório. O candidato será considerado apto ou inapto.
- 11.2.3.** A Avaliação das Condições de Saúde objetiva aferir se o nomeado goza de boa saúde física para suportar os exercícios a que será submetido durante o Curso de Formação de Praças, quando for o caso, e para desempenhar as tarefas típicas da categoria funcional.

- 11.2.4.** O candidato deverá comparecer em data, local e horário determinados pela Polícia Militar do Estado de Alagoas, munido dos exames complementares relacionados no item 11.2.8.2.
- 11.2.5.** O candidato submetido a Avaliação das Condições de Saúde deverá apresentar à Junta Médica da Polícia Militar de Alagoas os exames complementares relacionados no item 11.2.8.2. A junta médica poderá solicitar, ainda, a realização de outros exames complementares, além dos previstos neste edital, para fins de elucidação diagnóstica.
- 11.2.6.** O candidato deverá providenciar, à sua expensas, os exames complementares relacionados no item 11.2.8.2. Em todos os exames, além do nome do candidato, deverá constar, obrigatoriamente, a assinatura do profissional responsável e o seu número de registro no órgão de classe específico.
- 11.2.6.1.** Não serão aceitos exames onde não conste a assinatura do profissional responsável e o seu número de registro no órgão de classe específico.
- 11.2.7.** Os exames complementares apresentados serão avaliados pela Junta Médica, em complementação à avaliação clínica a ser por ela realizada.
- 11.2.8.** A Avaliação das Condições de Saúde compreenderá a avaliação clínica e dos exames complementares, cuja relação está descrita abaixo:
- 11.2.8.1.** Avaliação Clínica: cardio-pulmonar; ortopédica; oftalmológica; auditiva; odontológica; psiquiátrica; dermatológica e neurológica.
- 11.2.8.2.** Exames Complementares: Hemograma completo; Glicemia de jejum; Creatinina sérica; Sorologia para lues (VDRL quantitativo); Sorologia para HIV (HIV I e HIV II); Reação de imunofluorescência indireta – RIFI “Chagas” ou Reação de Elisa “Chagas”; Gama GT; Parcial de urina; Radiografia de tórax PA com laudo; Eletrocardiograma de repouso com laudo; Eletroencefalograma com laudo e exame; Laudo de acuidade visual com e sem correção; Toxicológico clínico; Teste diagnóstico de gravidez (para as candidatas do sexo feminino).

## **12. REQUISITOS BÁSICOS PARA A MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS OU ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO PARA OFICIAIS**

- 12.1.** O candidato aprovado nos Testes Pré-Admissionais será matriculado no Curso de Formação de Praças ou Estágio de Adaptação para Oficiais, conforme o caso, se atender às seguintes exigências, no ato da matrícula:

- |   |
|---|
| <ol style="list-style-type: none"><li>I. ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade portuguesa, conforme amparado pelo § 1º, do artigo 12, da Constituição Federal/88;</li><li>II. estar quite com suas obrigações eleitorais (para candidatos de ambos os sexos);</li></ol> |
|---|

- III. possuir Certificado de Reservista ou Certificado de Dispensa de Incorporação **por excesso de contingente**, se masculino;
- IV. apresentar Certidões Negativas dos Cartórios de Distribuição de Feitos Criminais expedidas há menos de 06 (seis) meses;
- V. estar apto para o exercício do cargo em que for aprovado conforme estabelecido na Lei Estadual nº 6.420/2003;
- VI. comprovar os requisitos exigidos nos itens 3.1. e 3.2. deste edital, de acordo com o cargo para o qual concorreu;

**12.2.** Os documentos comprobatórios dos requisitos fixados no subitem **12.1.** deverão ser apresentados pelo candidato no momento em que for convocado para se matricular no Curso de Formação de Praças ou Estágio de Adaptação para Oficiais, sob pena de ser desconstituída a sua nomeação.

### **13. CURSO DE FORMAÇÃO DE PRAÇAS**

**13.1.** Os candidatos nomeados e aprovados nos Testes Pré-Admissionais para o cargo de Soldado Combatente serão convocados para apresentação dos documentos necessários para a matrícula no Curso de Formação de Praças.

**13.2.** O candidato nomeado e aprovado nos Testes Pré-admissionais participará do Curso de Formação de Praças estritamente na turma para a qual foi convocado.

**13.3.** Somente serão admitidos à matrícula no Curso de Formação de Praças os candidatos que tiverem a idade mínima de 18 anos completos e apresentarem a documentação referente aos requisitos exigidos ao cargo para o qual se inscreveu, constantes nos itens 3.1. e 3.2.

**13.4.** Além da documentação referida no item 13.3, para inscrever-se no Curso de Formação de Praças, o candidato deverá apresentar também a documentação relacionada abaixo:

- documento de identidade;
- título de eleitor com comprovante de votação na última eleição e/ou justificativa de não-votação, em ambos os turnos, se for o caso;
- cópia do documento de Cadastro de Pessoa Física na Receita Federal (CPF);
- declaração de bens;
- comprovante de quitação com as obrigações militares, para os candidatos do sexo masculino;
- duas fotos 3x4, recentes, de frente, coloridas, fundo branco;
- declaração de não estar cumprindo sanção por inidoneidade aplicada por qualquer órgão público e/ou entidade das esferas federal, estadual, municipal e/ou distrital.
- certidões de antecedentes criminais da Justiça Federal, da Justiça Estadual ou da Justiça do Distrito Federal (para os residentes no Distrito Federal), da Justiça Eleitoral e, quando for o caso, da Justiça Militar Estadual (art. 125, parágrafo 3.º da CF), da cidade/município e/ou da jurisdição onde residiu nos últimos cinco anos, expedidas, no máximo, há seis meses.

- 13.5.** O Curso de Formação de Praças, de caráter eliminatório, será de responsabilidade da Diretoria de Pessoal, por intermédio do centro de Recrutamento e Seleção da Polícia Militar de Alagoas, e destina-se a propiciar ao militar estadual os conhecimentos necessários à execução de atividades de polícia ostensiva e da preservação da ordem pública, através dos tipos, modalidades e processos de policiamento ostensivo e velado.
- 13.6.** O Curso de Formação de Praças, de caráter eliminatório, regular-se-á pela Lei 6.568, de 06 de Janeiro de 2005, que dispõe sobre o sistema de ensino militar; pela Lei 5.346, de 26 de maio de 1992, que dispõe sobre o estatuto dos policiais militares; pelo Plano de Curso e pelas normas estabelecidas pela Polícia Militar de Alagoas.
- 13.7.** O Curso de Formação de Praça realizar-se-á no Centro de Formação e Aperfeiçoamento de Praças, órgão de apoio de ensino subordinado à Diretoria de Ensino da Polícia Militar do Estado de Alagoas (PMAL), localizado no município de Maceió, bairro do Trapiche, e terá a duração de 1.300 (mil e trezentas) horas-aula, em regime de dedicação exclusiva, incluindo atividades noturnas, feriados e finais de semana.
- 13.8.** A critério da Diretoria de Ensino da PMAL, o Curso de Formação de Praças poderá ser descentralizado para qualquer unidade da Polícia Militar no Estado, segundo a conveniência e oportunidade da Administração e conforme as necessidades da corporação e suas disponibilidades de logística e de docentes.
- 13.8.1.** Caso seja necessária a realização do Curso de Formação de Praças em outras unidades da Polícia Militar, conforme item 13.8., será dada preferência aos candidatos aprovados no Exame de Conhecimentos Específicos que residam na circunscrição territorial da Unidade, respeitadas a ordem de classificação e número de vagas.
- 13.9.** Durante o Curso de Formação de Praças, o candidato fará jus ao subsídio referente ao cargo de Soldado de 3ª (terceira) classe no valor de R\$ 465,08 (quatrocentos e sessenta e cinco reais e oito centavos). Sendo aprovado no Curso de Formação de Praças, o candidato será promovido a soldado 2ª (segunda) classe e lotado em uma das unidades da Polícia Militar de Alagoas, conforme conveniência e oportunidade do Estado de Alagoas.

## **14. ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO PARA OFICIAIS**

- 14.1.** Os candidatos aprovados nos Testes Pré-Admissionais para os cargos de Oficial Assistente Social, Oficial Capelão, Oficial Psicólogo, Oficial Cardiologista, Oficial Ortopedista, Oficial Fisioterapeuta e Oficial Odontólogo da Polícia Militar do Estado de Alagoas serão convocados para apresentação dos documentos necessários, conforme relação descrita no item 13.4., para a matrícula no Estágio de Adaptação para Oficiais da Polícia Militar de Alagoas.



- 14.2.** Somente serão admitidos à matrícula no Estágio de Adaptação para Oficiais os candidatos que tiverem a idade mínima de 18 anos completos e apresentarem a documentação referente aos requisitos exigidos ao cargo para o qual se inscreveu, constantes nos itens 3.1. e 3.2.
- 14.3.** O Estágio de Adaptação de Oficiais destina-se a adaptar os oficiais aprovados no Concurso Público e terá a duração mínima de 6 (seis) meses e máxima de 12 (doze) meses.
- 14.4.** O Estágio de Adaptação de Oficiais Polícia Militar de Alagoas realizar-se-á na Academia da Polícia Militar, localizada em Maceió, no bairro do Trapiche, e terá duração de, no mínimo, 600 (seiscentas) horas-aula e, no máximo, de 800 (oitocentas) horas-aula.
- 14.5.** O Estágio de Adaptação para Oficiais regular-se-á pela Lei 6.568, de 06 de Janeiro de 2005, que dispõe sobre o sistema de ensino militar; pela Lei 5.346, de 26 de maio de 1992, que dispõe sobre o estatuto dos policiais militares; pelo plano de curso e pelas normas estabelecidas pela Polícia Militar de Alagoas.
- 14.6.** O aluno regularmente matriculado fará jus, durante o Estágio de Adaptação para Oficiais, a título de auxílio financeiro, a 100% (cem por cento) da remuneração de 2º tenente.
- 14.7.** Após a conclusão com aproveitamento do Estágio de Adaptação para Oficiais, o militar será confirmado no posto de 2º tenente por ato do Governador do Estado, mediante proposta do Comandante Geral da Polícia Militar.

## **15. DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 15.1.** O **Concurso terá validade de 02 (dois) anos**, a contar da data de sua homologação, podendo ser prorrogado uma única vez por igual período, mediante ato próprio de autoridade competente.
- 15.2.** O candidato aprovado no concurso público e devidamente nomeado terá sua situação funcional regida pelas Leis Estaduais nºs 6.420/2003, 5.346/1992 e decretos regulamentadores.
- 15.3.** A Polícia Militar de Alagoas reserva-se o direito de somente convocar os classificados, na medida de suas necessidades.
- 15.4.** Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora do Concurso Público, instituída por Portaria de número 02, publicada no Diário Oficial do Estado em 11/01/2006, ouvido o Secretário Executivo de Administração, Recursos Humanos e Patrimônio do Estado de Alagoas.

Maceió-AL, 23 de fevereiro de 2006.

**Valter Oliveira Silva**  
**Secretário de Estado**